

Muitas boas e boas graças.

Pis 17 de Junho de 1901.

Acabo de obter por intermédio do Sr. José
noticias de todas as de receber as ordi-
nhas de Elzeia e de Galiz. Não lhe
tenho escripto porque tenho estado em
certainhas tribuções e ainda mais por-
que há de assente tristes e desagradáveis
tudo de uma occupac. Alas! Das difficultades
sabes como que vai a tribuções e tribuções mi-
nucamente que a minha tribuções ma-
me tenho permitido si em auxilio de
todas como decaída. Não puda si ali-
ta' como queria porque as despesas que
agora tribuções e fazer e as da minha viagem
não se faziam facilmente os meus au-
toreis e não me era possível deixar a
família nestas condições. Estou gahran-
do de dia em dia o que gasta.

O Victorim e familia aqui se retiraram
deante dei meos amigos e depois
que tomaram conta elle partiu para
o Porto onde se achou ha quizeza
dies. Aluido muito de incommo-
didades do Joo e quem ainda
me pude escrever porque espero man-
dar-lhe respectos de minha parte que
elle me envidou.

O Joo vai muito agoroso e eu
foi muito agoroso tambem, pelo
acidente da lathrasia com que estou
doendo. Elle faz um boa viagem e
chegou muito mais forte e desinvolto
do que foi. Apesar do seu mal pro-
fundo que me era irreversivel, tenho
com satisfação em dizer que tudo me
foi de um dia melhorado e que por-
rei ir valera mais talifera e tran-

quillo do que iria hoje. Todas as mem-
orias que d'ahi recebe asseguram-me
quanto iria soffrer vendo a vossa bo-
a querida terra, onde passamos dias tão
felizes, reduzida a esse estado de grande
fervor e trilha.

Almas salutaris que as minhas gen-
tis tribuladas possam vir com vós
desfrutando algum proveito e alegria
que a estado tristes lhes seria profici-
mo.

Recomendo-me a todos, e a vós
sempre com a boa saude.

So

vossa affectuosa

Mãe.

